



RioSaúde

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

COLETA DE HEMOCULTURA

RIO DE JANEIRO, 2025

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.008	06/2025	06/2029	2/9

COLETA DE HEMOCULTURA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. DEFINIÇÕES E SIGLAS
5. RESPONSABILIDADES
6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
 - 6.1. Observações importantes
 - 6.2. Etapas do procedimento
 - 6.3. Transporte
7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
8. REFERÊNCIAS
9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS

RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓXIMA REVISÃO
06/2022	Emissão Inicial	06/2029
02	Versão	

APROVAÇÕES

REVISÃO	CHEFIA	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS	NÚCLEO DE QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIRETORIA
Thais Leoncio Thiago da Silva	Marcos Aurélio Pinto da Silva	Guilherme Santana	Cristiane Pacheco	Bruno Cesar Sabino de Figueiredo

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.008	06/2025	06/2029	3/9

COLETA DE HEMOCULTURA

1. INTRODUÇÃO

As hemoculturas são os testes laboratoriais mais utilizados na prática clínica para investigar suspeita de infecção da corrente sanguínea (ICS).

O exame consiste na colheita e inoculação de uma amostra de sangue em frasco de hemocultura contendo condições ideais para o crescimento microbiano. O exame é importante para definir o patógeno causador da infecção e o seu perfil de sensibilidade aos antimicrobianos, a fim de gerenciar e tratar com segurança as ICS.

No entanto, a contaminação da hemocultura devido à técnica asséptica inadequada durante a coleta é comum, ocasionando diagnóstico incorreto e antibioticoterapia desnecessária.

2. OBJETIVO

Padronizar a técnica de coleta de hemocultura para exames microbiológicos nas unidades geridas pela RioSaúde.

3. ABRANGÊNCIA

Unidades de Pronto Atendimento, Coordenações de Emergência Regional e Hospitais geridos pela RioSaúde.

4. DEFINIÇÕES E SIGLAS

4.1. Definições

Hemocultura - A hemocultura é um exame utilizado para detectar microrganismos presentes na corrente sanguínea de pacientes com suspeita de infecções, como febre de origem desconhecida, sepse, endocardite, pneumonia, meningite, infecções em imunodeprimidos e bacteremia. No entanto, a contaminação do exame devido à técnica asséptica inadequada durante a coleta é frequente, o que pode levar a diagnósticos equivocados e ao uso desnecessário de antibióticos.

Sepse - Disfunção orgânica ameaçadora à vida que ocorre devido à resposta desregulada do organismo a presença de infecção.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.008	06/2025	06/2029	4/9

COLETA DE HEMOCULTURA

4.2. Siglas

EPI – Equipamento de Proteção Individual

ICS – Infecção da Corrente Sanguínea

SIRS – Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica

5. RESPONSABILIDADES

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
5.1. Solicitação do exame de hemocultura.	Médico
5.2. Coleta do exame.	Técnico de Laboratório ou em casos de ausência, Equipe de Enfermagem
5.3. Hemocultura do cateter.	Enfermeiro
5.4. Identificação do frasco.	Profissional responsável pela coleta

6. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

6.1. Observações importantes

A coleta deverá ser feita antes do início da antibioticoterapia, sendo recomendado a administração em até 1 hora, de pacientes que configurem quadro clínico sugestivo de infecção, sendo necessário a presença de pelo menos **dois** sinais de SIRS ou **um** sinal de disfunção orgânica, a saber:

- **SIRS:** Temperatura axilar > 37,8°C ou < 35,0°C; Frequência cardíaca >90 bpm; Frequência respiratória >20 irpm; Leucócitos totais > 12.000/mm³; ou < 4.000/mm³ ou presença de > 10% de formas jovens (desvio à esquerda).
- **Disfunção orgânica:** Hipotensão (PAS < 90 mmHg ou PAM < 65 mmHg); Rebaixamento do nível de

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.008	06/2025	06/2029	5/9
COLETA DE HEMOCULTURA			

consciência; Dispneia ou dessaturação; Oligúria.

Nos casos em que houver suspeita de foco de infecção provável, é desejável também a coleta de materiais representativos dos outros sítios (por exemplo: líquido, urina, fezes, secreções, abscessos etc.).

A coleta de hemocultura deverá ser realizada preferivelmente por punção venosa periférica.

Na suspeita de infecção de corrente sanguínea relacionada a cateter central podem ser coletadas 2 amostras de hemoculturas (anaeróbico e aeróbico) de cada via do cateter, concomitantemente com uma amostra de hemocultura periférica.

Atentar-se para:

- Infecções Sistêmicas e localizadas: 2 amostras simultâneas em sítios diferentes ou em intervalo de 15/20 minutos entre as amostras, de locais diferentes;
- Febre de Origem Indeterminada: 2 amostras simultâneas, de locais diferentes. Na indicação de coleta de 2 amostras utilizar seringa e agulha distintas para cada punção, lavar as mãos entre uma punção e outra e utilizar um novo par de luvas.

Se as amostras forem negativas nas primeiras 24 horas torna-se necessário repetir a coleta.

6.2. Etapas do procedimento

6.2.1. Técnica de coleta periférica

- Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool gel.
- Colocar o EPI adequado, máscara, óculos de proteção e capote. Higienizar novamente as mãos.
- Separar todo o material, identificar o frasco (aeróbico e anaeróbico), com o nome completo do paciente, Boletim de Atendimento de Emergência, data de nascimento, data, hora e local de coleta (sítio anatômico).
- Realizar a limpeza da tampa de borracha com algodão ou gaze embebido em álcool 70%. Permanecer com o algodão sobre o frasco até o momento da punção.
- Fazer uma marca no frasco com pilot, definindo o nível certo para finalizar o enchimento.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.008	06/2025	06/2029	6/9
COLETA DE HEMOCULTURA			

- Selecionar o melhor local de punção venosa escolhendo o mais calibroso e menos móvel. Colocar o garrote.
- Realizar degermação da pele, com gaze e Clorexidina degermante, em movimentos circulares, de dentro para fora, quantas vezes necessárias;
- Realizar antissepsia com gaze e Clorexidina alcoólica 0,5%, em movimentos circulares de dentro para fora, durante 15 segundos e esperar secar para efetuar a punção;
- Puncionar a veia com agulha e seringa, sem tocar diretamente no local de punção.
- Coletar de 5 a 10mL de sangue (adultos) ou de 1 a 4mL de sangue (crianças até 13 kg) para cada frasco. Conforme quadro abaixo:

	Crianças até 13 kg	Crianças de 13 a 36 kg	Crianças>36 kg e adultos
Frasco Aeróbio	1-4 mL	5 mL	5-10 mL
Frasco Anaeróbio	-	5 mL	5-10 mL
Valor da amostra	1-4 mL	10 mL	20 mL

Fonte: ANVISA, 2013.

- Cada amostra compreende um par de frascos por punção venosa, sendo 20mL o volume ideal para adultos (distribuir 10 ml para cada frasco – ANAERÓBICO e AERÓBICO). Não é recomendado a troca de agulhas para o mesmo sítio e distribuição do sangue nos frascos.
- Seguir o mesmo passo para coleta em sítio diferente do primeiro.
- Transferir a amostra para os frascos de hemocultura, inserindo primeiramente o sangue no frasco para cultura de ANAERÓBIOS.
- Higienizar as mãos após o procedimento.
- Manter os frascos de hemocultura em pé durante todas as etapas, para evitar o refluxo de meio de cultura para o paciente.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.008	06/2025	06/2029	7/9
COLETA DE HEMOCULTURA			

6.2.2. Coleta de hemocultura em Cateter Venoso Central

- Identificar no frasco que a coleta foi feita pelo cateter.
- Higienizar as mãos.
- Limpar a conexão e extremidade distal do cateter com álcool a 70%. Esperar secar por 30s.
- Retirar 5 ml de sangue de cada lúmen do cateter venoso central e descartar.
- Colher aeróbio e anaeróbio de todos os lumens, com o volume indicado no quadro anterior.
- Inocular o sangue nos frascos de hemocultura.
- Higienizar as mãos após o procedimento.

6.3. Transporte

- Os frascos de hemocultura devem ser utilizados em temperatura ambiente e mantidos até o momento da incubação, não refrigerar; e encaminhar o mais rápido possível para o laboratório.

7. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS

PTC.DEA.001 - Protocolo Gerenciado de Sepsis

8. REFERÊNCIAS

- PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE (PNCQ). Manual de Coleta em Laboratório Clínico. 4. ed. Rio de Janeiro: PNCQ, 2023. 70 p. Disponível em: https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Manual-de-Coleta_pagina-final-16-06-23.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.
- RUIZ, Juliana Silva; FROTA, Oleci Pereira; FERREIRA JÚNIOR, Marcos Antonio. Conhecimentos, Atitudes e Práticas dos enfermeiros sobre colheita de hemocultura. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, p. e20230424, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/QyXX6TZrrLGFWCNZZVs7S7z/?lang=pt&format=pdf#:~:text=Result>

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO	DATA	REVISÃO	PÁGINAS
POP.DEA.008	06/2025	06/2029	8/9
COLETA DE HEMOCULTURA			

[ados%3A%20enfermeiros%20que%20n%C3%A3o%20se,inocular%20o%20sangue%20nos%20frasco](#)
s. Acesso em: 23 jun. 2025.

- SILVA, Raysa Muriel. Técnica estéril modificada versus limpa para reduzir a contaminação das amostras de hemocultura: ensaio clínico randomizado duplo-cego. 2021. Disponível em: [https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/3770/1/DISSERTA%
c3%87%c3%83O%20FINAL%20ORAYSA%20.pdf](https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/3770/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20FINAL%20ORAYSA%20.pdf). Acesso em: 23 jun. 2025.
- HOSPITAL DA FAMEMA – FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Procedimento Operacional: Coleta de Hemocultura. São José do Rio Preto: HCFAMEMA, dez. 2023. Disponível em: <https://hcfamema.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/Procedimento-Operacional-Coleta-de-Hemocultura.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

9. TRATAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

Tipo Documental	Código de Classificação	Série Documental	Classificação de Acesso	Prazo de Guarda		Destinação
				Arquivo Corrente	Arquivo Intermediário	
Solicitação de exame de hemocultura	18.02.01.001	Requisição de exames complementares	Restrito	A vigência esgota-se ao final de cada mês	5 anos	Eliminação (de acordo com procedimentos técnicos estabelecidos pela Portaria "N" GI/AGCRJ nº 02, de 31 de janeiro de 2022)

10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR

Versão	Alteração	Data	Elaboração/Revisão	Validação	Aprovação
00	Emissão inicial	05/2022	Gisely Max Andrea Garcia Denisse Araujo	Alessandrée Gonçalves	Daniel da Mata
01	Atualização	02/03/2023	Andrea Garcia Virginia Ponte	Alessandrée Gonçalves	Daniel da Mata

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Nº DOCUMENTO

DATA

REVISÃO

PÁGINAS

POP.DEA.008

06/2025

06/2029

9/9

COLETA DE HEMOCULTURA

			Bárbara Rottas		
02	Introdução; Itens 6.1., 6.2.1., 6.3,	06/2025	Thais Leoncio Thiago da Silva	Marcos Aurélio Pinto da Silva	Bruno Cesar Sabino de Figueiredo

11. ANEXOS

Não se aplica